



IMPORTAÇÕES DE AERONAVES CRESCEM 123% E MOVIMENTAM US\$ 239 MILHÕES EM JUNHO

Elaborado por: André Spalenza, Gercione Dionizio e Eduarda Gripp.

Corrente de comércio avança 15,8%, mas resultados do semestre seguem abaixo de 2024

Este relatório permite o acompanhamento dos indicadores de Comércio Exterior, provenientes do COMEX STAT, examinando a movimentação mensal das exportações e importações de bens e serviços no estado do Espírito Santo. A análise da movimentação do comércio exterior capixaba permite um maior entendimento da economia capi-

xaba, sua inserção e participação no cenário internacional. Com essa análise é possível ter insights sobre os setores da economia capixaba e, consequentemente, do desenvolvimento do Espírito Santo.

Comércio Exterior Capixaba

Em junho de 2025, a **corrente de comércio exterior do Espírito Santo** — soma das exportações e importações — totalizou US\$ 2,79 bilhões. Considerando a cotação do dólar em R\$ 5,41 no dia 4 de junho, esse valor equivale a aproximadamente R\$ 4,36 bilhões. As exportações somaram US\$ 806 milhões, enquanto as importações alcançaram US\$ 1,99 bilhão. Na comparação com o mês anterior, a corrente de co-

mércio capixaba registrou um aumento de 15,8%. No Brasil, a corrente de comércio totalizou US\$ 52,4 bilhões e a do Sudeste US\$ 25,8 bilhões. Enquanto o ES apresentou um déficit na Balança comercial de US\$ 1,18 bilhões, a balança comercial do Sudeste registrou um superávit de US\$ 258 milhões e a do Brasil US\$ 5,88 bilhões.

Nesse mês, as exportações capixabas corresponderam a 6,2% das exportações do Sudeste que totalizaram US\$ 13 bilhões, a 15,6% das importações (US\$ 12,8 bilhões) e a 10,8% da

corrente de comércio do Sudeste (US\$25,8 bilhões). Em relação Brasil cuja corrente de comércio totalizou 52,4 bilhões, a corrente capixaba correspondeu a 5,3%.

Em junho, a corrente de comércio do Espírito Santo totalizou US\$ 2,79 bilhões (R\$4,36 bilhões), aumento de 15,8% em relação a maio

Exportações e importações em maio de 2025 (Valores em US\$), junho de 2025

	Espírito Santo	Sudeste	Brasil	Participação percentual no Comércio	
				Sudeste	Brasil
Exportações (X)	806 milhões	13,0 bilhões	29,1 bilhões	6,2	2,8
Importações (M)	1,99 bilhões	12,8 bilhões	23,2 bilhões	15,6	8,6
Balança Comercial (X-M)	-1,18 bilhões	258 milhões	5,88 bilhões	-	-
Corrente de Comércio (X+M)	2,79 bilhões	25,8 bilhões	52,4 bilhões	10,8	5,3

Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

A participação do Espírito Santo no comércio exterior, especialmente nas importações, evidencia a importância logística e estratégica do estado tanto para o Sudeste quanto para o Brasil. Embora em 2021 o estado tenha representado apenas 2,07% do PIB nacional e 3,95% do PIB da região Sudeste, sua presença no comércio exterior é significativamente superior.

Na corrente de comércio do Sudeste, a participação capixaba é 2,73 vezes maior do que sua participação no PIB regional, o que revela economia voltado para o setor externo. No caso das importações, a contribuição do Espírito Santo para as importações do Sudeste é quase quatro vezes maior do que sua fatia no PIB. Além disso, as importações capixabas correspondem a uma participação 4,16 vezes superior à que o estado detém no PIB brasilei-

ro, reforçando seu papel na cadeia logística nacional.

As exportações capixabas registraram uma retração de 11,5% em junho de 2025 em relação ao mês anterior, totalizando US\$ 806 milhões. Esse valor foi 1,1% inferior ao observado no mesmo mês de 2024 (US\$ 815 milhões). Em contrapartida, **as importações** apresentaram crescimento de 32,2% na comparação com maio, alcançando US\$ 1,99 bilhões. Apesar do crescimento na análise mensal, esse montante ainda é 9,7% inferior ao registrado em junho de 2024. Esses resultados indicam que, embora o comércio exterior capixaba tenha crescido no curto prazo, o desempenho permanece abaixo dos níveis observados em 2024, o que uma sinalização uma tendência de retração em termos anuais.

Em junho, a corrente de comércio do Espírito Santo totalizou US\$ 2,79 bilhões (R\$4,36 bilhões), aumento de 15,8% em relação a maio

Variação percentual das exportações e importações capixabas (Valores em US\$), junho de 2025

	junp/25	mai/25	jun/24	Varição Mensal (jun/25 – mai/25)	Varição interanual (jun/25 – jun/24)
Exportações (X)	806 milhões	911 milhões	815 milhões	-11,5%	-1,1%
Importações (M)	1,99 bilhões	1,50 bilhões	2,20 bilhões	32,2%	-9,7%
Balança Comercial (X-M)	-1,18 bilhões	-596 milhões	-1,39 bilhões	99,1%	-14,8%
Corrente de Comércio (X+M)	2,79 bilhões	2,41 bilhões	3,02 bilhões	15,8%	-7,4%

Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

A corrente de comércio capixaba apresentou comportamento similar. No comparativo mensal, a corrente de comércio do ES apresentou um crescimento de 15,8% em comparação a maio de 2025 chegando a US\$ 2,79 bilhões. Contudo, esse valor ainda está abaixo do negociado em junho de 2024. A retração observada chegou a 7,4%.

Em junho de 2025, o déficit da balança comercial também aumentou chegando a US\$ 1,18 bilhões, aumento de 99,1% em comparação a maio de 2025. Já, quando comparado a junho

de 2024, o déficit da balança comercial capixaba foi 7,4% menor, determinado principalmente pela redução das importações capixabas no período.

Apesar da recuperação do comércio capixaba nos últimos meses, o resultado semestral do comércio ficou abaixo do observado no 1º semestre de 2024. Enquanto em 2024 a corrente de comércio capixaba acumulava um saldo de US\$ 24,6 bilhões negociados, em 2025 esse valor só chegou a US\$11,9 bilhões, indicando uma retração de 51,5%.

Movimentação acumulada do Comércio exterior (valores em US\$), Espírito Santo, junho de 2025

	1º Semestre de 2025	1º Semestre de 2024	Varição (2025 - 2024)	Percentual (2025/2024)
Exportação (X)	4,76 bilhões	10,7 bilhões	-55,6%	44,4%
Importação (M)	7,18 bilhões	13,8 bilhões	-48,3%	51,7%
Balança Comercial (X-M)	- 2,41 bilhões	-3,15 bilhões	-23,5%	76,5%
Corrente de Comércio (X+M)	11,9 bilhões	24,6 bilhões	-51,5%	48,5%

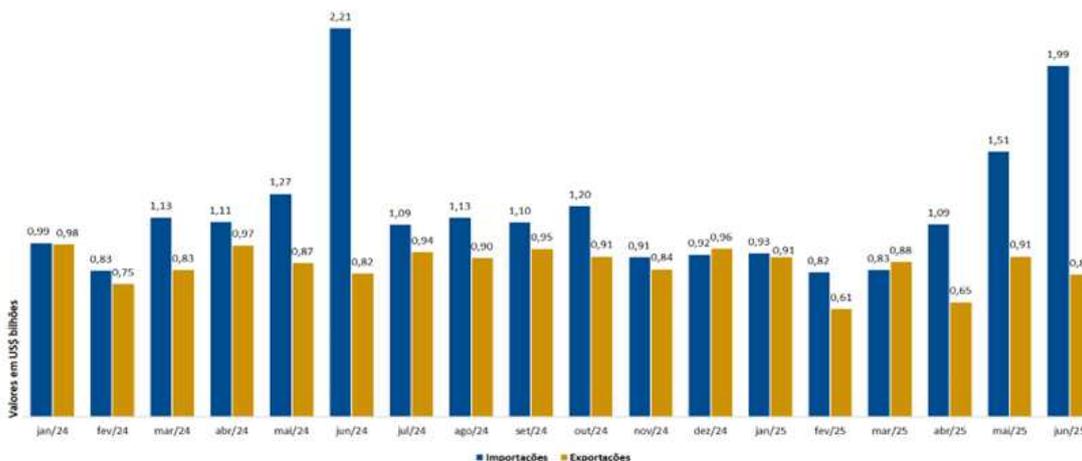
Fonte: Comex Stat – MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Como resultado da retração **comércio exterior capixaba no 1º semestre de 2025**, o déficit da balança comercial capixaba também apresentou queda de 23,5%. Os valores exportados no primeiro semestre de 2025 somaram US\$ 4,76 bilhões o que representa 44,4% dos valores exportados no mesmo período de 2024. De modo similar, as importações realizadas no 1º semestre de 2025 corresponde a 51,7% das importações do 1º semestre de 2024.

Conforme apresentado no gráfico, as importações capixabas registraram forte crescimento ao longo do primeiro semestre de 2025, passando de US\$ 821 milhões em fevereiro para US\$ 1,99 bilhão em junho. Esse avanço expressivo contrasta com o desempenho das exportações no mesmo período, que permaneceram em patamar inferior. O maior valor exportado no semestre foi de US\$ 911 milhões, alcançado em maio.

Além do aumento de 8% nos termos de troca em maio, o Espírito Santo também se destacou na comparação interanual

Importações e Exportações (Valores US\$ bilhões), Espírito Santo, junho de 2025



Fonte: Comex Stat – MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Os meses cujas exportações apresentaram o pior resultado foram fevereiro e abril de 2025. Nesses meses as exportações apresentaram uma retração de 18,8% e 33,2% em comparação aos valores de 2024. Para as importações os piores resultados foram observados em março (-26,4%) e junho (-9,7%).

Os **termos de troca do comércio capixaba**, que representa a relação entre o preço das exportações em relação a das importações, apresentou uma deterioração de 6,6%, o que

implica que o preço dos produtos exportações ficaram mais baratos comparados aos preços dos produtos importados. Em contrapartida, os termos de troca brasileiro apresentou um aumento 0,9%. Apesar disso, tanto o Brasil (-3,2%) quanto o Espírito Santo (-4,2%) apresentaram uma piora nos termos de troca entre junho de 2024 e junho de 2025.

A deterioração dos termos de troca, impacta negativamente os ganhos diretos do comércio exterior.

Contudo, esse resultado está associado ao papel logístico do estado, visto ser uma das principais entradas de produtos de alto valor agregado, como carros elétricos importados da China.

Principais produtos exportações pelo Espírito Santo em junho de 2025

	Espírito Santo			Brasil		
	Número índice	Variação mensal (jun/25 – mai/25)	Variação anual (jun/25 – jun/24)	Número índice	Variação mensal (jun/25 – mai/25)	Variação anual (jun/25 – jun/24)
Preços das Exportações	147,26	-3,1	-6,3	153,06	-0,7	-4,3
Preços das Importação	144,25	3,8	-6,6	120,88	-1,6	-1,1
Termos de Troca	102,09	-6,6	-4,2	126,6	0,9	-3,2

Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

No ES, a deterioração foi resultado tanto do aumento de 3,8% nos preços das importações e a queda de 3,1% nos preços das exportações. Em síntese, esse resultado sinaliza que os produtos capixabas vendidos ao mercado internacional passaram a valer menos e que os produtos comprados do exterior ficaram mais caros.

Na comparação com o mesmo período do ano passado, observa-se que os produtos exportados em junho de 2025 estavam, em média, 6,3% mais baratos do que os exportados em junho de 2024. Da mesma forma, os produtos importados também apresentaram queda nos preços, com redução média de 6,6% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Pauta Comercial Capixaba

Em junho de 2025, o “Minério de ferro e seus concentrados” manteve-se como o principal item da **pauta de exportações capixaba**, com uma participação de 22,8% e US\$ totalizando

183 milhões exportados. Contudo, o valor exportado de Minério de ferro em junho de 2025 foi 37,1% inferior ao exportado em maio.

Principais produtos exportações, Espírito Santo, junho de 2025

	Valores em US\$	Variação Mensal	Participação
Minério de ferro e seus concentrados	183 milhões	-37,1%	22,8%
Café não torrado	143 milhões	63,7%	17,8%
Celulose	103 milhões	35,0%	12,8%
Produtos semi-acabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço	102 milhões	7,6%	12,7%
Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus	77 milhões	-31,2%	9,7%
Cal, cimento e materiais de construção fabricada (exceto materiais de vidro e barro)	77 milhões	-33,5%	9,6%
Especiarias	26 milhões	-35,5%	3,2%
Total	609 milhões	-	88,6%

Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O segundo produto mais exportado no ES em junho foi o “Café não torrado”, cuja exportação totalizou US\$143 milhões (participação de 17,8%), um aumento de 63,7% em relação ao valor exportado em maio de 2025.

A exportação de “Celulose” foi a terceira maior no mês, chegando a US\$ 103 milhões, e apresentou um crescimento de 35% em relação ao mês anterior.

Principais produtos importados, Espírito Santo, junho de 2025

	Valores em US\$	Variação Mensal	Participação
Veículos automóveis de passageiros	1,02 bilhões	47,4%	51,3%
Aeronaves e outros equipamentos, incluindo suas partes	239 milhões	123,4%	12,0%
Veículos automóveis para transporte de mercadorias e usos especiais	160 milhões	-22,4%	8,1%
Carvão, mesmo em pó, mas não aglomerado	92,3 milhões	57,5%	4,6%
Equipamentos de telecomunicações, incluindo peças e acessórios	45,6 milhões	145,1%	2,3%
Instalações e equipamentos de engenharia civil e contrutores, e suas partes	38,8 milhões	20,5%	1,9%
Veículos rodoviários	19,1 milhões	172,1%	1,0%
Total	1,61 bilhões		81,2%

Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Na **pauta de importações** do ES em junho de 2025, o principal produto importado continuou sendo os “Veículos automóveis de passageiros” que totalizou US\$ 1,02 bilhões, aumento de 47,4% em relação a maio de 2025. As importações desse produto corresponderam a 51,3% dos valores importados em junho pelo Espírito Santo.

O segundo produto mais importado pelo Espírito Santo em junho foi “Aeronaves e outros equipamentos, incluindo suas partes”. Embora tenha representado apenas 12% do total importado, suas compras externas registraram um crescimento de 123,4% entre maio e junho de 2025, totalizando US\$ 239 milhões. Em seguida, “Veículos automóveis para transporte de mercadorias e usos especiais” ocuparam a terceira posição entre os itens mais importados, com US\$ 160 milhões, o que representa uma retração de 22,4% em relação ao mês anterior.

As importações capixabas seguem evidenciando o papel estratégico do Espírito Santo como um hub logístico nacional, especialmente no setor automotivo, com destaque para os veículos elétricos. Apesar de pressionarem negativamente o saldo da balança comercial, essas importações desempenham um papel relevante no desenvolvimento econômico regional. Isso ocorre pelos efeitos indiretos sobre atividades como desembaraço aduaneiro, serviços logísticos e de transporte, além das etapas finais de montagem realizadas em território capixaba.

O Espírito Santo se destaca como o principal ponto de entrada de carros elétricos e híbridos no país. No primeiro semestre de 2025, o estado liderou as importações nacionais dos seguintes produtos:

- “Outros veículos equipados unicamente com motor elétrico para propulsão”, com um total de US\$ 475 milhões, representando 82,7% das importações brasileiras dessa categoria (NCM 87038000);
- “Veículos híbridos plug-in com motor a combustão e elétrico”, com importações de US\$ 1,36 bilhão, também equivalentes a 82,7% do total nacional no período (NCM 87036000);
- “Veículos híbridos não plug-in com motor a combustão e motor elétrico”, com importações de US\$ 389 milhões, representando 85,4% do total nacional no período (NCM 87034000);
- E “Outros veículos automóveis para transporte de mercadorias, unicamente com motor elétrico para propulsão”, US\$ 17,1 milhões, 82,4%. (NCM 87046000).

Comércio Exterior Municipal

Em junho de 2025, **os principais municípios exportadores** do Espírito Santo foram Vitória, Serra e Aracruz. Juntos, eles responderam por US\$ 531 milhões em exportações, o que representou 65,9% do total exportado pelo estado no período. A capital, Vitória, liderou o

ranking com US\$ 270 milhões exportados, o equivalente a 33,6% das exportações capixabas. A principal categoria de produtos exportados foram “Minérios, escórias e cinzas”, que respondeu por 37,7% dos valores exportados pelo município.

Principais municípios exportadores e principais produtos exportados, ES, junho de 2025

Município	Valor em US\$	% no Estado	Categoria principal do produto - SH2	% no município
Vitória	270 milhões	33,6%	Minérios, escórias e cinzas.	37,7%
Serra	154 milhões	19,2%	Ferro fundido, ferro e aço.	77,3%
Aracruz	105 milhões	13,1%	Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas).	97,8%
Total	531 milhões	65,9%		61,2%

Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Na segunda posição, a Serra registrou US\$ 154 milhões em exportações, o que correspondeu a 19,2% do total estadual. O principal item exportado foi “Ferro fundido, ferro e aço”, responsável por 77,3% das vendas externas do município em junho.

Aracruz aparece em seguida, com exportações no valor de US\$ 105 milhões, representando 13,1% do total do estado. As vendas foram fortemente concentradas em “Pasta de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas”, que responderam por 97,8% das exportações municipais. Juntos, os três produtos corresponderam a 61,2% dos valores exportados pelos três municípios.

Os principais municípios importadores do Espírito Santo foram Cariacica, Vitória e Serra, que juntos somaram US\$ 1,87 bilhão em importações, o equivalente a 94,0% do total importado pelo estado no período.

Cariacica liderou as importações com um total de US\$ 1,31 bilhão, representando 65,8% das compras externas do Espírito Santo. O principal grupo de produtos importados pelo município foi “Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios”, que concentraram 92,6% do valor total importado pela cidade.

Cariacica, Vitória e Serra, que juntos somaram US\$ 1,87 bilhão em importações, o equivalente a 94,0%

Principais municípios importação e principais produtos exportados, ES, junho de 2025

Município	Valor em US\$	% no Estado	Categoria principal do produto - SH2	% no município
Cariacica	1,31 bilhões	65,8%	Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios.	92,6%
Vitória	338 milhões	17,0%	Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes.	70,4%
Serra	223 milhões	11,2%	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais.	46,9%
Total	1,87 bilhões	94,0%		83,1%

Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Vitória ocupou a segunda posição, com US\$ 338 milhões em importações, equivalente a 17,0% do total estadual. As principais mercadorias importadas foram “Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes”, responsáveis por 70,4% das importações da capital. Em seguida, Serra importou US\$ 223 milhões, o

que correspondeu a 11,2% do total capixaba. Os produtos mais importados pelo município foram da categoria “Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais”, que representaram 46,9% do total adquirido no exterior.

O que está acontecendo?

Os resultados de junho de 2025 mantiveram a tendência de recuperação do comércio exterior capixaba, com novo avanço na corrente de comércio. No entanto, os valores transacionados ainda permanecem abaixo dos patamares registrados em 2024.

Um dos principais problemas enfrentados está na elevada concentração das exportações em determinados produtos e municípios. Esse perfil torna o estado mais suscetível a oscilações do mercado internacional e amplia a volatilidade nas transações comerciais.

Em junho, a corrente de comércio chegou a US\$ 2,79 bilhões, um crescimento de 15,8% em relação a maio de 2025, mas uma retração de 7,4 em relação aos valores transacionados em junho de 2024. Nesse mês, as exportações apresentaram um alta de 32,2% e as exportações uma retração de 11,5%, quando comparado a maio de 2025. Já, quando observamos os valores de junho de 2024, as importações foram 9,7% inferiores e as exportações 1,1%.

Esses resultados indicam que na análise anual houve uma recuperação do comércio exterior, mas no comparativo com o ano anterior, os valores estão abaixo. No 1º semestre de 2025, as exportações capixabas somaram US\$ 4,76 bilhões e as importações US\$ 7,18 bilhões. Esses valores ficaram, respectivamente, 55,6% e 48,3% abaixo do mesmo valor exportado e importado no 1º semestre de 2024.

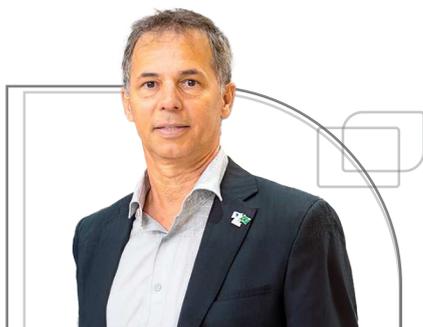
Os principais municípios exportadores foram Vitória (US\$ 270 milhões), Serra (US\$ 154 milhões) e Aracruz (US\$ 105 milhões), o que corresponde a 65,9% do total exportado pelo estado

Os principais municípios exportadores foram Vitória (US\$ 270 milhões), Serra (US\$ 154 milhões) e Aracruz (US\$ 105 milhões), juntos foram responsáveis por US\$ 531 milhões, o que corresponde a 65,9% do total exportado pelo estado. Os principais produtos exportados por esses municípios foram “Minério, escórias e cinzas” (Vitória), “Ferro fundido, ferro e aço” (Serra) e Pasta de madeira ou outras fibras celulósicas” (Aracruz) que, conjuntamente, corresponderam a 61,2% dos valores exportado pelos três municípios.



No caso das importações, os principais municípios foram Cariacica (US\$1,31 bilhões), Vitória (US\$ 338 milhões) e Serra (US\$ 223 milhões). Conjuntamente esses municípios responderam a 94% das importações capixabas em junho de 2025. Os principais produtos foram veículos (Cariacica), Aeronaves e aparelhos espaciais (Vitória) e Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação (Serra). Esses produtos responderam a 83,1% dos valores importados pelos municípios. Os resultados evidenciam o elevado grau de concentração do comércio exterior capixaba

em determinados municípios e produtos, o que reforça a importância de diversificar a pauta exportadora e ampliar a inserção regional nas operações internacionais. Para isso, é fundamental identificar e desenvolver novas potencialidades produtivas locais, bem como expandir a rede de parceiros comerciais nas transações externas. Adicionalmente, ações de incentivo à participação de empresas capixabas em feiras e missões comerciais, tanto nacionais quanto internacionais, são estratégicas para a promoção de produtos do estado e a busca por novos mercados.



Opinião do Empresariado Capixaba

Ed Martins André, presidente do SindiRochas e proprietário da Angram Granitos e Mármore, fala sobre a força e a relevância do setor de rochas ornamentais no Espírito Santo, um dos itens da pauta de exportações do estado.

Segundo ele, embora o Espírito Santo tenha uma vocação natural para essa atividade, muitas vezes a própria população local desconhece a importância econômica, social e ambiental da cadeia produtiva. Ao comentar os avanços em segurança, sustentabilidade e inovação logística,

Na área ambiental, a evolução também é visível. Se voltarmos 10 ou 15 anos, tínhamos problemas com descarte de lama e uso excessivo de água. Hoje, 100% das empresas utilizam sistemas de reuso

Ed ressalta o papel transformador da mineração capixaba e sua presença em praticamente todos os municípios do estado. Confira:

“O estado do Espírito Santo tem uma vocação muito forte para o setor de rochas ornamentais, e é importante que a gente reconheça isso. Às

vezes, mesmo estando dentro do estado, não temos a real dimensão da relevância dessa atividade. Falta divulgação, falta conversa, e o setor acaba sendo pouco compreendido até por quem vive aqui.

Muitas vezes, o que ganha destaque são os problemas, acidentes, questões ambientais, transporte, e isso ofusca o trabalho sério que tem sido feito.

Mas a verdade é que muita coisa mudou. Com o envolvimento do Ministério Público do Trabalho, empresários, sindicatos e os próprios caminhoneiros, conseguimos avanços importantes na segurança. Foram realizados cursos, implementadas travas de segurança, houve um esforço real de conscientização, e o número de acidentes caiu significativamente. O ideal, claro, seria zero, mas estamos nos aproximando cada vez mais disso.

Na área ambiental, a evolução também é visível. Se voltarmos 10 ou 15 anos, tínhamos problemas com descarte de lama e uso excessivo de água. Hoje, 100% das empresas utilizam sistemas de reuso. Isso mostra uma indústria que vai além do simples cumprimento da legislação, há uma consciência ambiental que vem crescendo entre os empresários, e isso tem feito diferença. Vale lembrar que o mesmo rigor ambiental que se aplica a uma grande mineradora como a Vale, no Pará, também se aplica aqui, mesmo em pequenas minerações de um ou dois hectares.

E o impacto do setor vai muito além do ambiental. Quando mostramos ao ministro, na época, que o Espírito Santo estava exportando mais de R\$ 1,2 bilhão e importando apenas cerca de R\$ 100 milhões, ele ficou surpreso. Um saldo positivo de mais de R\$ 1 bilhão na balança comercial é algo que poucos setores conseguem alcançar. Isso chamou a atenção e reforçou a importância econômica que temos.

Cachoeiro tem um papel histórico nesse processo, foi onde a mineração começou, com foco no mármore. Hoje, o setor está mais distribuído. Temos granito preto em Baunilha (Colatina), amarelos e brancos no norte e noroeste do estado: São Gabriel, Nova Venécia, Barra de São Francisco, e os verdes na região de Alto Mutum, Pancas, Itaguaçu.

Já municípios como a Serra, mesmo sem mineração, se destacam como grandes exportadores por concentrar plantas industriais e multinacionais. Castelo, Atílio Vivácqua e Venda Nova também são exemplos importantes. Praticamente todos os 78 municípios capixabas têm alguma atividade relacionada à rocha, seja marmoraria, pedra ou serraria.

Esse setor também tem um papel social relevante. Muitas vezes, ele chega em regiões com pouca ou nenhuma atividade econômica e transforma o cenário. Gera emprego, movimenta serviços locais, melhora a arrecadação e insere profissionais em diferentes etapas da cadeia. É uma atividade que estrutura comunidades.

E tem também a questão da inovação. A recente exportação sem contêiner feita em Aracruz, que envolveu tanto rochas quanto café, é um marco. Um grupo de engenheiros, junto com empresários, desenvolveu um equipamento que permite maior aproveitamento do espaço no navio, reduz custos e agiliza a logística. Essa operação já demonstrou eficiência, com entregas feitas sem transbordo e em menos tempo. A economia pode chegar a 10 ou 15% em relação ao uso de contêiner, e além disso, reduz o risco de atraso por falta de equipamento. É uma solução promissora, que está sendo bem recebida e deve ganhar escala.

Estamos muito otimistas. Essa inovação logística, junto com o novo porto da Imetame, tem tudo para abrir novas portas para o Espírito Santo. É um setor que tem impacto econômico, ambiental, social e agora também tecnológico, e que precisa ser cada vez mais valorizado.”



Tendência no Comércio Exterior: Inovações logísticas e tecnológicas impulsionam a competitividade das exportações capixabas

Tendência no Comércio Exterior: Inovações logísticas e tecnológicas impulsionam a competitividade das exportações capixabas

O comércio exterior tem passado por transformações marcadas pelo avanço de soluções tecnológicas e inovações logísticas que visam aumentar a eficiência e a competitividade dos produtos brasileiros no mercado internacional. No Espírito Santo, essa tendência tem se materializado de forma concreta por meio de iniciativas inovadoras aplicadas em diferentes setores e principalmente nos portos capixabas.

Entre os destaques, está a adoção de modelos alternativos de exportação, como as operações sem contêiner, que vêm sendo testadas e implementadas para diferentes cargas, como exemplo pedras ornamentais e café. A solução, desenvolvida por engenheiros e empresários capixabas, permite melhor aproveitamento do espaço nos navios, reduz custos logísticos e minimiza os riscos de atrasos causados pela escassez de equipamentos. Além de ampliar a eficiência, essa prática reforça o protagonismo das empresas locais no desenvolvimento de soluções logísticas próprias.

Esse movimento sinaliza uma nova etapa na estratégia de inserção internacional das empresas capixabas, que passam a investir em inteligência logística, sustentabilidade e inovação tecnológica como diferenciais competitivos.

Esse movimento sinaliza uma nova etapa na estratégia de inserção internacional das empresas capixabas, que passam a investir em inteligência logística, sustentabilidade e inovação tecnológica

Ao mesmo tempo, a modernização e ampliação da infraestrutura portuária, com projetos em andamento em diferentes terminais, reforçam o papel do Espírito Santo como hub logístico nacional e internacional.

Assim, o que se observa é um comércio exterior cada vez mais conectado à inovação, em que tecnologia, logística inteligente e articulação entre setor público e privado se tornam motores de desenvolvimento regional e de inserção estratégica nos mercados globais.



EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Maria Clara Leite : Samuel O. Cabral : Thalys Manhães : Ryan Procopio : Giulia Ortega | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br